

ESTADO DE SERGIPE

852 E

Misc-04

Directoria Geral da Instrucção Publica

PROGRAMMA

PARA O CURSO PRIMARIO



: : ARACAJU : :
IMPRESA OFFICIAL
— 1931 —

ACTO N. 1

O director geral da Instrucção, no uso das attribuições que lhe confere o art. 18, letra *i*, do Regulamento que baixou com o decreto de 3 do corrente mez, sob n. 25, manda que o ensino primario obedeça ao programma e ao horario abaixo publicados.

Directoria Geral da Instrucção, 6 de Fevereiro de 1931.

Helvecio Andrade,
director geral.

PROGRAMMA PARA O CURSO PRIMARIO

1.º ANNO

Leitura — Ler, primeiro no quadro, letras e grupos de letras, imitando o mestre, afim de que os alumnos as conheçam pelo aspecto e as pronunciem claramente; depois destacar, em palavras faceis, as letras aprendidas, começando pelas vogaes:

aza — ave — Eva — ovo — uva — era...

Proceder do mesmo modo com as consoantes, por grupos:

Labiaes — b, p, m, f, v
Dentaes — t, d, n, c, z.
Linguaes — l, r, s, q, g.
Palataes — nh, lh, x, j.

Cada grupo, por sua vez, até que a classe saiba lêr e escrever o alphabeto.

Simultaneamente — copia das letras e grupos estudados nas lousas.

Conhecido o alphabeto, lêr no quadro sentenças simples entrelaçadas sob a forma enunciativa, interrogativa, exclamativa.

Sabendo a classe ler e escrever umas cem palavras, exercicios sobre palavras similares.

Analyse das palavras em seus elementos — syllabas, letras.

Linguagem oral — Palestras com os alumnos sobre cousas ou scenas da vida infantil, domestica, da escola, da rua.

Os dias da semana. Os mezes. Noção das formas pelo aspecto: o redondo, o quadrado, etc., das sensações elementares: o aspero, o liso, o quente, o frio.

As côres. Maximas e poesias adequadas á idade. Provocar por perguntas a observação dos alumnos

Linguagem escripta — Copiar letras e grupos de letras — maiúsculas, minúsculas, nomes de objectos conhecidos: animaes, flores, fructos.

Copiar sentenças do quadro e da cartilha, nomes dos collegas, dos dias da semana dos mezes, do anno.

Completar sentenças; pequenos dictados.

Arithmetica — Conta pausinhos, caroços, de 1 a 5, a 10, a 20, até 100.

Contagem por unidades, por 2, 4, 6, 8, 10, até 20; e inversamente, depois até 100, etc.

Contagem por dezenas.

Parcker. Operações fundamentaes até 100.

Leitura e escripta de numeros simples.

Algarismos romanos — os signaes, depois as combinações. O relógio.

Historia do Brasil — Palestra sobre o logar onde nasceram as crianças.

Idéa da Patria, nome da Nação, do Estado, do Municipio, dos principaes da terra do nascimento.

A bandeira. As bellezas naturaes do paiz. O amor á Patria.

Geographia — A carteira, o caminho para a escola.

Pontos cardeais, montanhas.

Idéa geral de

Licções gerais

das raças, civilizações.

2º. Corpo humano, organos hygienicos.

3º. A arvore, a vida das plantas, das ás pessoas, do pomar, horta.

4º. Estado da natureza, rios, corregos, m.

5º. As côres.

Calligraphia

Desenho —

Musica —

Trabalho manual

Para ambos os sexos.

pel, papelão, cartolina.

livre dos alumnos.

Gymnastica

sueca.

Leitura (1º. e 2º. grau)

pressão e natureza da

Interpretação

nos, idem de phrasas

Faceis syntheses

Linguagem

objectos.

Narração de factos

com reproducção de

aos alumnos por

Pensamentos

duzidos pelos alumnos

Continuações

physicas: sentidas

secundarias.

Pontos cardeaes. Excursões e palestras sobre planicies, rios, montanhas.

Idéa geral do mappa.

Licções geraes — 1º. O homem, signaes physicos das raças, civilização, selvageria, costumes dos indigenas.

2º. Corpo humano. Sentidos, órgãos. Conselhos hygienicos.

3º. A arvore, o arbusto, a herva a floresta; utilidades ás pessoas, á lavoira, ao commercio. Fructos — pomar, horta.

4º. Estado dos corpos, ventos, ar, ventilação. Agua, rios, corregos, mar.

5º. As côres, o arco-iris, etc.

Calligraphia — Copias de sentenças. Cadernos.

Desenho — Cópia do natural. Cadernos.

Musica — Cantar por audição.

Trabalho manual — Para meninas — agulha, linha, etc.

Para ambos os sexos — cortes e recortes em papel, papelão, cartolina, com modelo á vista á escolha livre dos alumnos. Enveloppes, caixinhas, bandeiras, etc.

Gymnastica — Marchas, jogos, formatura para a sueca.

2º. ANNO

Leitura (1º. e 2º. livros) — Leitura directa com expressão e naturalidade.

Interpretação do trecho pelo mestre e pelos alumnos, idem de phrases e palavras.

Faceis synonymos, antonymos. Syllabas, lettras.

Linguagem oral — Qualidades e serventias dos objectos.

Narração de factos relativos á familia á sociedade, com reprodução pelos alumnos. Contos suggeridos aos alumnos por meio de estampas, quadros.

Pensamentos explicados pelo professor e reproduzidos pelos alumnos.

Continuação do estudo das fôrmas e das sensações physicas: sentidos e seus órgãos. Cores primarias e secundarias.

Linguagem escripta — Construir sentenças em resposta a outras escriptas no quadro pelo professor. Cópia de trechos de leitura.

Construir sentenças com palavras dadas sobre animaes, plantas, geographia etc.

Arithmetica — Revisão do 1º anno. Operações elementares. Faceis calculos mentaes rapidos. Parker. Pequenos problemas de interesse pratico. Dinheiro nacional.

Historia — Revisão do 1º anno.

A bandeira — O governo. A constituição. O congresso, a magistratura. A eleição. Provocar a exposição oral dos alumnos por meio de estampas e quadros.

Geographia — Revisão do 1º anno.

A cidade, a villa, povoado; ruas, praças, edificios. Produções, compra e venda; agricultura, fabricas locais; vias de comunicação. O mappa: idéa mais desenvolvida. Pontos cardeaes nos mapas.

Lições geraes — Animaes conhecidos; comparação pelos alumnos quanto ao tamanho, aspecto, qualidades, etc.

Animaes uteis á alimentação, á industria. Animaes damninhos.

Objectos da aula: papel, tinta, borracha, lapis, etc.

A vaccina contra a variola; a raiva; a mordedura das cobras o calçado, condições hygienicas. O perigo de andar descalço. Florestas; madeiras etc. — Fusão, solidificação, evaporação, vaporisação. Exemplificar as diferenças.

Calligraphia — Em continuação.

Desenho — Natural e invenção.

Desenho geometrico: circumferencia, figura, linhas.

Musica — Cantos por audição.

Trabalho manual — Costura, cortes em esboço — Construções á escolha do alumno.

Gymnastica — Jogos, marchas, sueca, exercicios respiratorios.

Leitura —
Resumo dos
mentos.

Linguagem
presentes e at
discurso. Ana
mentos essen

Linguagem
dos. Dictados

Arithmetica
maes, systema
tes exercicios

Juros sim
pidos e calcul

Historia

A 2ª Rep
rio—Pedro II,
do Paraguay.

e o trabalho
João VI. Desc

—(noções ger
Sergipe —
tovam de Barr
extensão territ

Geographia
trias, vias de c
pital, cidades

as ilhas, monta
As cinco

Lições geraes
tas alimenticias
do Estado e do

nios. Alcool —
azeite, kerosene

O firmame
aeronaves.

A justiça,
cuidados hygie

3º ANNO (3º livro)

Leitura — Leitura e interpretação de prosa e verso. Resumo dos assumptos lidos. Jornaes, cartas, requerimentos.

Linguagem oral — Descrição de objectos e scenas presentes e ausentes. Declamação. Partes principaes do discurso. Analyse grammatical e logica em seus elementos essenciaes, synonymos, etc.

Linguagem escripta — Resumo dos assumptos lidos. Dictados. Redacção. Narrações. Exercicios livres.

Arithmetica — Revisão do 2º anno. Fracções. Decimales, systema metrico, pesagens e medições. Frequentes exercicios de calculo mental.

Juros simples e descontos simples por meios rapidos e calculo mental.

Historia — A Republica, seus próceres.

A 2ª Republica (actual) seus propositos. O Imperio—Pedro II, Pedro I principaes estadistas. Guerra do Paraguay. Abolição: escravidão e liberdade. A paz e o trabalho livre. Independencia. Brasil colonial, D. João VI. Descobrimento. Capitania, Provincias, Estados —(noções geraes).

Sergipe — districto de Bahia — Independencia, Christovam de Barros. Antiga capital, a mudança, Aracaju: extensão territorial.

Geographia — O municipio: producção e industria, vias de communicacão. Estado de Sergipe: capital, cidades, limites com outros Estados. O littoral as ilhas, montanhas, rios. Culturas, gados.

As cinco partes do mundo; paizes e suas capitaes.

Lições geraes — As hortas e seus productos Plantas alimenticias, farinhas, arroz, milho e outros generos do Estado e do Brasil. Sementes e raizes. Leite e lactici-nios. Alcool — alcoolismo. Alcool motor. Illuminação: azeite, kerosene, electricidade.

O firmamento, o sol, a lua, as estrellas. Balões, aeronaves.

A justiça, o direito, o serviço militar. A saude: cuidados hygienicos. Idéa do calor, do frio, suas influ-

ências na vida. Fontes do calor; luz, electricidade.
Meteoros.

Calligraphia — Em continuação.

Desenho — Em continuação.

Musica: — Cantos escolares, canções populares, hymnos patrioticos.

Trabalhos — Desenvolvimento em costuras para as meninas.

Para ambos os sexos todos os exercicios possiveis de *sloyd*: cartonagem, modelagem, construcções, etc.

O desenho deve preceder a qualquer desses exercicios.

Gymnastica — Em continuação.

4º ANNO

O mesmo programma do 3º com maior desenvolvimento das materias.

OBSERVAÇÕES

Educação moral e civica — Hygiene

Este ensino não comporta lições propriamente ditas; será ministrado sob a forma de lições geraes. E' trabalho do mestre em todas as classes, e constitue a base da disciplina pela affeição e respeito mutuo.

As noções de sciencias physicas e naturaes serão igualmente dadas em lições geraes, sem livro, verificados os resultados por perguntas, etc.

Despertar na criança as noções do dever e da responsabilidade por meio de casos concretos.

Offerecem essas lições as melhores opporunidades para os «centros de interesse».

Qualquer circumstancia occasional cu escolhida a proposito serve; constitue um centro de interesse, con tanto que impressione a criança a ponto de prender-lhe a curiosidade e a attenção: a chuva o vento, o sol, o estio, um acontecimento escolar, civil, familiar, etc.

Em torno de um desses casos o professor tem

ao seu dispôr
lativas ás scie
ral e hygienic
alumnos e apr

Nas exc
uma planta, u
estagnada, fab

«Os proj
vos de grand

Os alum
navio, um avi
applaudes a len
respeitando, p

Adoptará
sos de desenv
Induzirão as
var em cas
turalmente, c
mentarão os
escriptores, g
a sua espont

Os alum
juizos, ganha

Faço, em
fessorado par
truccão nacio
devotado mov
ros cidadãos
nham a consti
o povo mais

Livros: C
1º, 2º, 3º
Cadernos
Grammat
Arithmeti
Meu Serg

NOTA: — A
permittidas á l
para decorar re

ao seu dispôr uma multidão de noções a transmittir, relativas ás sciencias physicas e naturaes, á educação moral e hygienica; o essencial é despertar o interesse dos alumnos e aproveitar habilmente as opportunidades.

Nas excursões quantos «centros de interesse»? uma planta, um passaro, uma fonte, um corrego, a agua estagnada, fabricas, accidentes geographicos, quantos?..

«Os projectos» são outros tantos meios educativos de grande valor: (globulização).

Os alumnos desejam construir, por exemplo, um navio, um avião, o que fôr, á sua escolha. O professor applaude a lembrança, auxilia, guia, facilita-lhes os meios, respeitando, porem a iniciativa e o trabalho.

Adoptarão os professores ao lado desses processos de desenvolvimento, o uso dos «diarios infantis». Induzirão as crianças a relatarem o que virem e observarem em casa, na rua, nos passeios, por escripto, naturalmente, como puderem. Em dia apropriado comentarão os «diarios», aconselhando o escriptor ou escriptores, guiando-lhe a intelligencia sem contrariar a sua espontaneidade.

Os alumnos perderão o mêdo de emittir os seus juizos, ganharão confiança, terão individualidade.

Faço, emfim, um appello sincero e energico ao professorado para que, unido no mesmo ideal de reconstrucção nacional, pela instrucção e pela educação, num devotado movimento unisono e forte, prepare os futuros cidadãos de Sergipe e do Brasil, de modo que venham a constituir a nação mais bella do Novo Mundo, o povo mais livre e feliz.

Livros : Cartilha analitica.

1º, 2º, 3º, e 4º, livros de leitura.

Cadernos de desenho e calligraphia.

Grammatica elementar. Coração de crianças.

Arithmetica elementar, Minha Patria.

Meu Sergipe.

NOTA: — A grammatica e a arithmetica só serão permittidas á leitura dos alumnos do ultimo anno, não para decorar regras e definições, que nada valem, mas

para fixar os conhecimentos obtidos nas lições, depois de bem demonstradas.

Instrucções peculiares ao ensino da leitura, composição e grammatica

A leitura e a escripta iniciaes serão aprendidas simultaneamente por exercicis de bôa pronuncia—imitando o mestre—e copia nas lousas de letras e grupos de letras, como se foram objectos.

1º passo—Lembre o professor ás crianças que tudo tem um nome (muitos exemplos de pessoas e cousas) e escreva no quadro a *figura A*. Apontando a «figura» desenhada, leia em conjuncto com a classe—A. Esta figura ou letra chama-se A.

Palavras faceis em que figura o A :

Aza, Ave, Agua...

Leia o professor com a classe as palavras escriptas, e faça que os alumnos apontem o A, muitas vezes, sem pressa :

2º passo—Passem os alumnos a copiar nas lousas a letra e as palavras, marcando com um traço os A A. Assim aprendem as crianças a ler e escrever as vogaes *a o u e i*.

Copia das vogaes em maiusculo e minusculo, muitas vezes.

Conhecidas as vogaes, breves sentenças em que ellas figurem :

ave vôa. agua corre, uva doce, serão lidas e copiadas, assignaladas as letras com um traço.

3º passo—Leitura de sentenças no quadro (v. pro gr.) tiradas da Cartilha, ou sobre qualquer objecto bem conhecido.

Seja, por exemplo, uma bola.

Mostre o professor, ou desenhe no quadro, uma bola e convide a classe a examinal-a, reconhecendo a forma, o tamanho, a côr, a materia de que é feita, etc.

Lance o professor as sentenças, uma

A bola é bôa
A bola é verde
A bola corre.

que serão lidas e traz para deante, juncto e por cada

Copia das sentenças. Pr seguir do Cartilha, transcripção (Junho).

4º passo—(Junho) Leia primeiro a cartilha e diga o os defeitos

Inte pretação das palavras suas; signifique o mestre e depois p

Synónimos e Syllabação.

Quantas vezes sapato? etc.

suplentes e

(2)

Devem conceber o cial, isto é, obedecer

O mestre, mudo, flor, etc,—leva as partes compo que passa a classe sentenças :

Seja uma lara

(1) Obtenha desenhos e dam a usar do lapis, o ral-o, etc.

Lance o professor no quadro a palavra *bola* e logo as sentenças, uma a uma :

A bola é bonita.
A bola é vermelha.
A bola corre.

que serão lidas muitas vezes, como se acham, de traz para diante, em columna, salteadamente, em conjunto e por cada alumno.

Copia das sentenças estudadas (1).

Pr seguir do mesmo modo com sentenças da Cartilha, transcriptas no quadro, durante o trimestre (Junho).

4º passo—(Julho em diante) leitura nas Cartilhas.

Leia primeiro o professor, e depois a classe, corrigindo os defeitos de pronuncia.

Intepretação das sentenças pela classe com palavras suas; significação de phrases e palavras pelo mestre e depois pelos alumnos.

Synónimos mais facéis.

Syllabação.

Quantas vezes abri a bôca para dizer *casa, cama, sapato?* etc.

Composição

(2ª secção do 1º anno)

Devem concordar com os modelos da leitura inicial, isto é, obedecer á simples sentencição.

O mestre, mostrando um objecto atrahente—fructo, flor, etc,—*leva a classe a descobrir* a forma, a côr, as partes componentes, os usos do objecto, depois do que passa a classe a exprimir seus pensamentos, por sentenças :

Seja uma laranja.

(1) Obtenha desde logo o professor que as crianças aprendam a usar do lapis, corrigindo as attitudes, a forma de segural-o, etc.

Que faz o menino? Dorme — verbo, etc.

Esses exercicios podem occupar muitas lições, copiando a classe muitos exemplos dictados pelo mestre, e de sua propria esolha, até que conheça praticamente o valor de cada elemento da proposição.

Toda a grammatica deve ser assim ensinada até a conjugação de verbos, que pode ser estudada no compendio depois de exercicios praticos repetidos que deem a conhecer os tempos primitivos e como delles se derivam os outros.

HORARIO PARA O ENSINO PRIMARIO

9 ás 13 horas	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
1ª hora	Arithmetica	Calculo	Geographia ou Historia		
2ª hora	Observação	Recreio	Experiencia		
3ª hora	Leitura	Linguagem oral	Ling. escr., redac. ou comp.		
4ª hora	Desenho, Canto, Trabalhos manuaes.				

SABBADO

1ª. hora — Lições geraes (centros de interesse).

2ª. hora — Recapitulações — Excursões.

3ª. hora — Avaliação dos «diarios» — Narração. Declamação.

4ª. hora — Gymnastica — Os ultimos 15 ou 20 minutos empregar em asseiar e repôr, na sala da aula, os objectos de ensino.

HORARIO PARA AS AULAS NOCTURNAS

1ª. hora — Leitura — Escripta — Lições geraes — (20m. cada exercicio).

2ª. hora—Arithmetica—Calculo—Desenho—(20 m. cada exercicio) 5 minutos antes ou depois para canto.
As lições geraes constarão de noções de geographia e historia patria pelos meios mais intuitivos e concretos, hygiene, phenomenos physicos mais communs, educação moral e civica.

ORIENTAÇÃO

a) E' o programma «minimo» da Escola Nova — que dá liberd de e autonomia ao professor para, dentro das linhas geraes do methodo intuitivo-analytico, adaptar, crear mesmo, processos mais naturaes e efficientes, e aos alumnos ensejos francos de expandir suas actividades e predilecções. Não como querem os seus cr adores e principae propugnadores, mas como é possivel em escolas officiaes, nas quaes não se podem dispensar as notas de aproveitamento e, portanto, as lições, o horario, etc.

b) A 1ª hora de aula está dividida entre 3 disciplinas — Arithmetica, Calculo, Geographia ou Historia (dias alternados).

c) A' 3ª hora cabem a leitu a, linguagem oral, linguagem escripta.

Emquanto o professor está em lição com uma classe, as outras copiam, compõem, redigem, confo me a ca acidade.

d) Liberdade possivel nesses exercicios: os alumnos escolhem seus assumptos; o professor aconselha, auxilia, guia, orienta, suggere, não ordena.

Os mais principiantes deverão descrever como aprendem a lêr, por sentenças :

A bola é vermelha; a bola é redonda; a bola corre;
— a flôr é linda; a flôr tem petalas; é cheirosa etc.

Pouco a pouco, p r si mesmos, irão elles entrelaçando as sentenças, formando trechos descriptivos.

f) A 4ª hora é destinada ao Desenho e aos Trabalhos.

Aqui ainda liberdade de escolha dos motivos aos alumnos — copia ou invenção, segundo a classe, mas de escolha livre.

Desenho de peças de machina o que for possivel pre o guia, o cons

Acontece qu com que escolhar outros.

g) *Trabalhos* cortes em papel truçções em papé xas, cestas, um i balança, um pend ç a queira e possa dendo consultar a

Nesse periodo contribuição os «p

Dois, trez, ou truir uma casa de (em madeira ou p preza, e os obreiro durante o tempo e

Um faz uma

Esses «projec zes: Não importa; severança, a vanta

Nada difficil. têm no commercio, de caixão de charu ples: um canivete

Leve, porem, tudo antes de emp tos». O desenho c nuaes, ou antes p

Com o empre de ensino, realiza-s hoje recommenda

h) Aos sabbat O horario destina- «centros de interes

Será seguido de que interessem tod

Desenho de objectos, animaes, machinas simples, peças de machinas, plantas, carros de transporte, tudo o que for possivel, construcções, etc. O professor sempre o guia, o conselheiro, o companheiro mesmo.

Acontece que ha os apathicos:—o profesor fará com que escolham um objecto e «trab lhem» como os outros.

g) *Trabalhos*: para meninas — costura, recortes, cortes em papel etc; para ambos os sexos — construcções em papel, papelão, taboinhas, envelopes; caixas, cestas, um instrumento facil de physica, — uma balança, um pendulo, um aeroplano, tudo o que a criança queira e possa fazer, livremente, a sua escolha, podendo consultar ao companheiro, á vontade.

Nesse periodo de ensino entram, devem entrar em contribuição os «projectos».

Dois, trez, ou mais alumnos lembram-se de construir uma casa de madeira, um carro, um trem de ferro (em madeira ou papelão). O professor anima-os á empreza, e os obreiros atiram-se á execução, todos os dias, durante o tempo designado no horario

Um faz uma roda, outro uma porta etc.

Esses «projectos» levam ás vezes semanas e mezes: Não importa; o que importa é a iniciativa, a perseverança, a vontade poderosa de vencer.

Nada difficil. Os alumnos, o proprio professor, obtêm no commercio, de graça, rumas de papelão, taboinhas de caixão de charuto, etc. O instrumental é bem simples: um canivete forte, uma tezoura, etc.

Leve, porem, o professor os *obreiros* a desenharem tudo antes deprehenderem a execução dos «projectos». O desenho deve acompanhar os trabalhos manuaes, ou antes precedêl os, mesmo para as meninas.

Com o emprego dos «projectos» como processo de ensino, realisa-se o principio da *socialisação* escolar, hoje recommendado pelos melhores instituidores.

h) Aos sabbados não haverá propriamente lições. O horario destina-os ás lições geraes na 1ª hora — pelos «centros de interesse».

Será seguido de exercicios de *calculo mental rapido*, que interessem toda a aula, propostas as questões con-

forme as classes, desde as mais faceis addições, subtracções, etc. até os limites do programma para os mais adeantados.

i) A 2ª hora será empregada em *observações, experiencias*, intercalados os 2 exercicios de alguns minutos de recreio (passeio em aula, em torno da escola, em jardim ou parque, sempre que fôr possível, acompanhado de um canto simples, popular ou escolar.

A' cada classe será dado um objecto (ou escolher um objecto) p esente ou ausente, para ser examinado, observado, analysado directa ou indirectamente.

Aos principiantes — objectos inanimados da classe ou aula—o relógio, o quadro, o tinteiro, etc.

Aos mais adeantados objectos animados—um animal, uma flôr, uma festa assistida, etc.

Os alumnos observam, pensam e falam sobre elles (objectos) suas formas, côres, graça, qualidades, uso.

O professor não intervem senao para «dar a mão», desembaraçar os mais acanhados, corrigir os mais desenvolvidos.

Interessando todas as classes, provocando-lhe as actividades mentaes — percepção, concepção, analyse, comparação, raciocinio — são excellentes exercicios, a que dão o nome de *globulisação*.

j) As experiencias versarão sobre avaliação de medidas da carteira, do quadro, da sala, das paredes, 1º á olho, depois verificadas pela trena, o metro, o palmo, o passo etc.; experiencias sobre orientação geographica, equilibrio dos corpos solução e dissolução, etc.

Nesses exercicios os alumnos gosam de toda a liberdade de movimento para examinar um quadro, uma scena, etc.

Que são centros de interesse?

«Tudo o que peço, diz Decroly, está nos programas communs». Só ha uma differença: «eu proponho crear um laço entre as materias, para fazel-as convergir ao mesmo ponto, ou centro»...

Qualquer circumstancia occasional, um aconteci-

mento que in fructo de tam professor, no resse infantil.

Ex: o dia o professor d cultura agricola que séca as molestias, etc observações v e deve instrui mente superior livros são pa crianças é a mestres.

Na aula, observação e s geraes.

k) A 2ª h excursões. Tu recapitulado:

As excurs pre que for pos professor, apa qualquer intero utilissimas de giene physica

Os assum de descripções

l) Resta d

O profes tudo o que v nas festas, nos assombramento

As crianças receio, emittir

m) Na 2ª vezes bem int apreciação do r de do escriptor

mento que impressione os alumnos, uma arvore, um fructo de tamanho ou forma invu'gar, tudo serve ao professor, no momento, para crear um centro de interesse infantil.

Ex: o dia está chuvoso. Sobre a chuva, que cae, o professor dá uma lição de physica, de hygiene, de cultura agricola etc. — Em vez de chuva é o sol do estio, que séca as fontes, os corregos, os campos, produz molestias etc. — Quantos problemas suscitam essas observações vulgares, sobre os quaes o professor pode e deve instruir com a'umnos? Um tal ensino é infinitamente superior ás noções fornecidas pelos livros. Os livros são para intelligencias já formadas. O livro das crianças é a Natureza revelada e explicada pelos mestres.

Na aula, nas excursões, mil coisas se offerecem á observação e servem de «centros de interesse» ás lições geraes.

k) A 2ª hora do sabbado aponta: recapitulações e excursões. Tudo o que occorreu na semana pode ser recapitulado: Taboadas, Geographia, Historia, etc. etc.

As excursões serão regulamentarmente feitas sempre que for possivel aos parques, fabricas, igrejas e ahi o professor, apanhando no ar, como se diz vulgarmente, qualquer interesse revelado pelas creanças, fará lições utilissimas de botanica, de zoologia, de educação, hygiene physica e chimica.

Os assumptos tratados nessas lições serão objecto de descripções dos alumnos, livremente escolhidos.

l) Resta dizer o que são «diarios infantis».

O professor habituará as crianças a descrever tudo o que virem e as impressione em casa, na rua, nas festas, nos passeios, durante o dia e a noite, até os assombramentos...

As crianças habituaem-se em pouco tempo á, sem receio, emittir suas idéas e sentimentos.

m) Na 2ª hora de sabbado esses pequenos e por vezes bem interessantes escriptos serão objeto de apreciação do mestre que, respeitando a espontaneidade do escriptor, corrigirá defeitos de linguagem etc.

n) A 4ª hora será destinada á educação physica (gymnastica escolar) e á limpeza e arrumação da classe, canto e retirada.

o) Diariamente, 5 minutos do horario, antes e depois, será empregado em canto e entrada ou sahida.

Reitero o apello já feito ao professorado sergipano, que ha 20 annos recebe a minha assistencia, participa dos meus interesses, preencha algumas horas dos meus affazeres.

Não sei o que farei do que pretendo fazer; mas se pouco ou nada conseguir para a instrução e a educação das crianças sergipanas, que reconheçam a minha melhor vontade e extremo esforço. Seja como for, porem, o mestre primario deve procurar co responder á sua missão, altissima missão, estudando muito e cultivando a escola. Sem a dedicação do professor apto e capaz, nada feito.

Nesse particular, como em tudo o mais, o *Brasil* espera que cada um cumpra com o seu dever.

Hoje mais que nunca...

Dezembro 1930.—HELVECIO ANDRADE.